**1º Comité de Direcção do Programa**

**Governo Provincial da Huíla, 14 de Novembro de 2019**

**ATA**

No dia 14 de Novembro de 2019, entre as 08h00 e as 15h00, realizou-se na Sala nº 2 do Governo Provincial da Huíla, no Lubango, o primeiro Comité de Direcção da Acção do projecto FRESAN. Estiveram presentes Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária de Angola, José Carlos Bettencourt, o Embaixador da União Europeia em Angola, Tomás Ulicny, o Vice-Presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, Gonçalo Teles Gomes, o Vice-Governador da Huíla para o sector das infraestruturas e serviços técnicos, Nuno Bernabé Mahapi Dala, a Vice-Governadora do Cunene para o Sector Político, Social e Económico, Soraya Teresa de Jesus Mateus Kalonguelam, a Vice-Governadora do Namibe para o Sector Político, Social e Económico, Josefa Joana Rebeca Cangombe, o assessor do Gabinete da Vice Governadora do SSPE da Huila, Otto Adriano, o Chefe de Departamento do Ordenador Nacional, José Fortes, a ponto focal do MINAGRIF, Directora do Gabinete de Segurança Alimentar, Ermelinda Caliengue, a Directora de Nutrição do Ministério da Saúde, Madalena Van-Dunem, o Director Geral do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica, Domingos Nascimento, o ponto focal do Ministério do Ambiente, Claudina Capapinha, o Director Serviços de Cooperação Multilateral e Europeia (DSCME), Pedro Oliveira, o Assistente Técnico do Ordenador Nacional, José Luís Cardoso, o ponto focal do PNUD, Keita Sugimoto, o Especialista de Programa do PNUD Zeferino Teka, o Gestor do FRESAN no PNUD, João Neves, o ponto focal da FAO, Txaran Basterrechea, a Técnica de Projecto (M&E) Inmaculada Álvarez, e a equipa de gestão e acompanhamento da Acção FRESAN, constituída pelo Coordenador-Geral do projecto, Vítor Serrano, pela gestora de projecto, Margarida Madureira, pelo Gestor de Fundos, Nuno Fonseca e pela Coordenadora-Adjunta do Cunene, Estela Louçã.

1) O primeiro Comité de Direcção da Acção teve por objectivos i) Apresentar, discutir e aprovar as modalidades de funcionamento do CDA – objectivos, composição, modalidades de funcionamento e periodicidade., ii) Efectuar o ponto de situação das actividades desenvolvidas; iii) Apresentar e aprovar da proposta de ajuste de Acção.

2) Sobre o primeiro ponto da agenda, foi apresentada, discutida e aprovada a proposta de regulamento para o funcionamento do Comité de Direcção do Programa, nos termos do Anexo 1 – Regulamento do Comité de Direcção de Programa.

3) Sobre o segundo ponto, o Coordenador-Geral relatou o estado de implementação do projecto, nomeadamente das actividades realizadas e em curso, conforme Anexo 2 – Ponto de Situação. Foi destacada a grande receptividade do concurso de subvenções, com montante máximo previsto de 12,325 milhões de euros. Foram recepcionadas 34 candidaturas com um total de financiamento solicitado correspondente a 33,038 milhões de euros, e excedendo em 20,713 milhões de euros o montante máximo disponível neste concurso. Consideram-se reunidas assim, as condições para realização de um segundo concurso.

Foram apresentadas também as actividades já concluídas Apoio institucional ao ISV da Huíla (campanha de vacinação de bovinos) e ao Gabinete de Segurança Alimentar, na avaliação da vulnerabilidade e da segurança alimentar e nutricional.

4) Foram igualmente apresentadas pelo Coordenador-Geral as actividades previstas para o próximo trimestre:

- Redacção, submissão e aprovação da adenda ao Acordo de Delegação para ajustar à Acção (Janeiro 2020);

- Conclusão do concurso de atribuição de subvenções e assinatura dos contractos com OSC (Janeiro 2020);

- Conclusão do concurso de reabilitação de 10 pontos de água e infraestruturas veterinárias de água no Cunene;

- Realização de diagnósticos organizacionais de entidades parceiras angolanas e elaboração de planos de capacitação. De referir que os Termos de Referência para as instituições tuteladas pelo Ministério da Agricultura e Florestas já estão a ser desenvolvidos de forma colaborativa com este parceiro;

5) Reuniões de coordenação técnica.

6) Sobre o terceiro ponto, o Coordenador-Geral do FRESAN apresentou a proposta de ajuste da acção, nos termos do Anexo 3 – Proposta de Ajuste da Acção. Informou igualmente que a proposta resulta de um processo consultivo com todos os parceiros angolanos e com outros informadores-chave, e que reflecte também os contributos do Estudo de Base.

7) Sobre o terceiro ponto, o Embaixador da União Europeia referiu a concordância com a necessidade de ajustar Acção, tendo a proposta apresentada sido validada por todos os membros do comité. Acordou-se que as alterações a efectuar se limitam às acções propostas (e não afectam as actividades), por forma a evitar uma alteração à Convenção de Financiamento.

8) Estabeleceu-se um compromisso de princípio com todos os parceiros em priorizar e agilizar o processo de elaboração e revisão da Adenda. Para esse efeito, DELUE e Camões, IP acordaram na redacção conjunta do documento de Adenda, com apoio do Ordenador Nacional. Foi proposta e validada a data de 16 de Dezembro para Camões, IP submeter à Delegação da União Europeia a proposta de adenda ao Acordo de Delegação. Caso não seja possível ter versão consensualizada neste prazo, não será considerado incumprimento, uma vez que depende da disponibilidade de ambas as organizações. Porém, tentar-se-á que a nova data não passe de Janeiro.

10) Depois de abordados todos os pontos da agenda, foram apresentadas e discutidas as conclusões e recomendações do primeiro CDP do FRESAN, nos termos do Anexo 4 – Conclusões e Recomendações.

11) Foi validado por unanimidade que o próximo CDP terá lugar no Governo Provincial do Namibe, Moçâmedes, na semana de 11 a 15 de Maio de 2020.